



ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM ÂMBITO HOSPITALAR, EM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO AVANÇADO: RELATO DE CASO

Eloisa Pompelli
Ricardo Nicaretta
Indiamara de Oliveira Flores Dal Magro Silvani

Introdução: O câncer gástrico está entre as principais causas de morte, sendo mais presente no sexo masculino, sua incidência aumenta a partir de 35-40 anos e o tipo histológico mais frequente é o adenocarcinoma presente em cerca de 95% dos casos. Entre os sintomas estão anorexia, perda de peso, saciedade precoce, náuseas, vômitos e sangramentos gastrointestinais. O tratamento é elaborado conforme o estágio clínico da patologia, podendo variar entre ressecção até cuidados paliativos. **Objetivo:** Demonstrar a efetividade do tratamento fisioterapêutico em âmbito hospitalar, em um paciente com adenocarcinoma gástrico avançado em tratamento paliativo. **Descrição do caso e discussão:** Paciente masculino, GRP, 80 anos, com diagnóstico de adenocarcinoma gástrico avançado desde julho de 2018, internou no dia 07/07/2018 para realização de uma ressecção paliativa, seguido de tratamento quimioterápico paliativo com o protocolo FOLFOX 6. Nega histórico de tabagismo, etilismo ou neoplasia familiar. Realizou no dia 16/07/2018 Tomografia total de abdômen para identificar estadiamento oncológico da neoplasia gástrica, evidenciando hemangiomas hepáticos e vesícula biliar hipodistendida. A fim de evitar alterações respiratórias e funcionais devido a internação hospitalar, paciente foi submetido ao atendimento fisioterapêutico. Inicialmente foi realizada avaliação e diagnóstico fisioterapêutico, neste apresentou: diminuição da expansibilidade torácica e da ventilação pulmonar, hipersecretivo, diminuição do tórax e força muscular em toda extensão de membros inferiores, eretores da coluna, abdominais, diminuição da amplitude de movimento ativa em membros inferiores e superiores, presença de edema nos pés. Com base nisso foram traçados os objetivos fisioterapêuticos e seguida a conduta fisioterapêutica. Paciente foi atendido 19 vezes, uma vez ao dia, através de abordagem da fisioterapia respiratória e motora. Foram realizados exercícios para a expansão pulmonar e higiene brônquica, mobilização articular, fortalecimento de muscular contra a resistência da acadêmica e deambulação, exercícios linfomiocinéticos e drenagem linfática manual. O plano de tratamento foi elaborado diariamente baseado nas condições clínicas do paciente e na ausculta pulmonar, sendo então priorizado a cada atendimento a condição mais agudizada. O adenocarcinoma gástrico é o segundo tipo de câncer com maior incidência no sexo masculino, com maior prevalência em indivíduos com idade superior a 50 anos, e está associados com um alto número de mortalidade devido ao diagnóstico tardio. Na fisioterapia hospitalar são realizados exercícios respiratórios visando a expansão pulmonar, manobras de higiene brônquica, assim como exercícios de mobilidade no leito e deambulação. Sabe-se que intervir precocemente é fundamental para melhora da função respiratória, aumento da independência funcional, ganho de força e resistência muscular, melhora da flexibilidade articular, aptidão cardiovascular além de acelerar a recuperação do paciente. Ficando evidente a importância da fisioterapia no contexto hospitalar, contribuindo de forma valiosa no tratamento global do paciente, minimizando os efeitos da imobilidade no leito além de tratar e prevenir complicações respiratórias. Com base na conduta aplicada, o paciente apresentou resultados esperados quando relacionado as condições cardiorrespiratórias e motoras. **Conclusão:** Apesar do prognóstico clínico de adenocarcinoma gástrico não ser favorável, o paciente obteve alta



hospitalar com condições cardiorrespiratórias e motoras adequadas para manter a funcionalidade do mesmo.

Palavras chaves: Neoplasia; Serviço hospitalar de oncologia; Cuidados paliativos.